

# IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPALIO

ANNO XII

Domingo, 29 de Maio de 1887

NUMERO 114

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

## Saude publica

A vida das populações depende exclusivamente da sua boa administração, e os agentes do poder administrativo, quando são investidos do mandato popular, devem, d'entre todas as questões que vêm ao seu encontro, encerrar sempre como de monta aquella a que se prende a qualidade dos generos alimenticios.

Escusado será encarecel-a e dispol-a em considerações, para bem patenteiar que a sua incuria não se póde coadunar com os sentimentos de cidadãos, a quem assiste o zelo da saude publica.



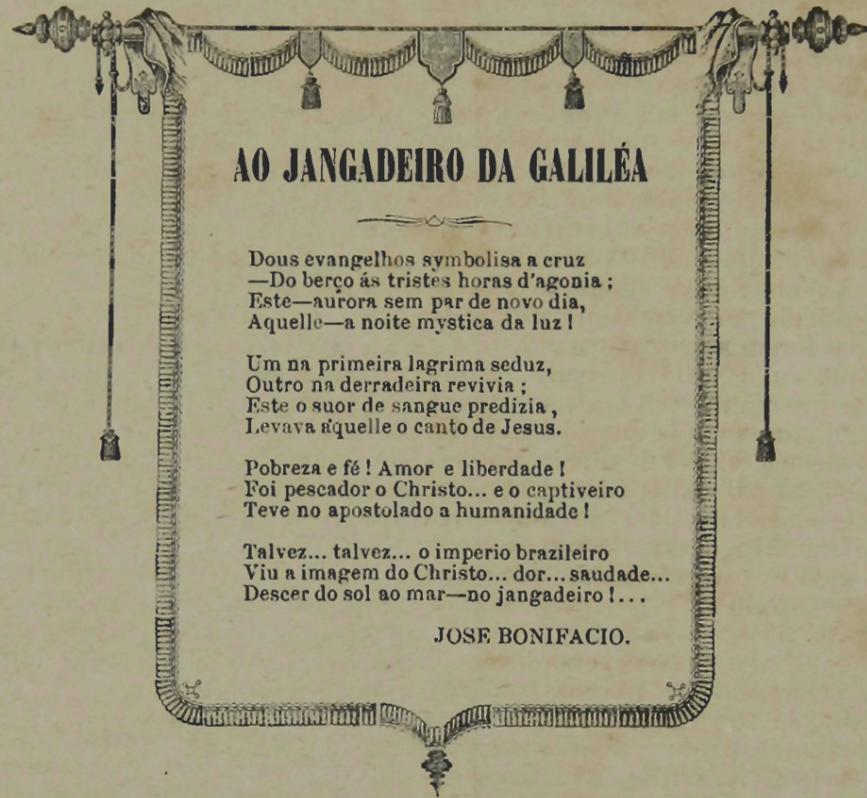
## A Semana

Como quem sahe de casa sem saber para onde nem para que, enceto esta chronica—sem rumo e sem destino.

Exactamente como faço as vezes «planeando» pelas ruas da cidade, sem levar em vista um ponto determinado, até que o acaso me depare um lugar de palestra,—uma loja, uma botica, um bilhar ou mesmo a sombra do «flamboiam» do largo da Matriz, para matar uma parte do tempo consagrado a diversão e a palestra.

Este ultimo ponto é da minha especial predilecção. Sou amante da democracia pratica no commercio dos homens, das sciencias e das artes, e alli encontro de tudo: financeiros, commerciantes, funcionarios, artistas e bohemios.

Sim senhor! aqui está onde a gente pode aprender e saber de tudo que se passa por ahí além, dos factos da semana, para fazer o respectivo registro.



### AO JANGADEIRO DA GALILÉA

Dous evangelhos symbolisa a cruz  
—Do berço ás tristes horas d'agonia;  
Este—aurora sem par de novo dia,  
Aquelle—a noite mystica da luz!

Um na primeira lagrima seduz,  
Outro na derradeira revivia;  
Este o suor de sangue predizia,  
Levava áquelle o canto de Jesus.

Pobreza e fé! Amor e liberdade!  
Foi pescador o Christo... e o captivo  
Teve no apostolado a humanidade!

Talvez... talvez... o imperio brasileiro  
Viu a imagem do Christo... dor... saudade...  
Descer do sol ao mar—no jangadeiro!...

JOSE BONIFACIO.

Em seu nome pedimos energicas providencias para a pessima qualidade da carne que é dada ao consummo da população do nosso municipio. Sacrificios foram feitos pela municipalidade transacta; construiu-se um matadouro, despendendo-se perto de dezoito contos, elaborou-se um regula-

mento e todas essas boas intenções estão burladas.

Reclamações mais ou menos criteriosas chegam aos nossos ouvidos; declaram que não ha verdadeira cautella na escolha das rezes; os compradores, procurando o gado nas visinhanças do municipio, encontram por parte

Entretanto, apesar da variedade de assumptos que alli se discute diariamente,—desde os altos negocios do estado até o preço do tocinho e da farinha,—não apanhei uma novidade para contar as leitoras da «Imprensa»—tão arida foi a semana que hoje finda.

Nada ha mais pernicioso do que a falta de assumpto, quando se falla ou escreve. Insensivelmente se vae inclinando para o terreno da vida alheia, por mais que se queira evitar. E o costume está tão introduzido, que ninguem, por mais discreto que seja, deixa de dar a sua bicada na pelle do proximo, quando tem occasião.

Prefiro phantasiar casos insulsos e innocentes para o desempenho da minha tarefa, sobrepujando embora maiores embarços.

A gente, querendo divagar sempre encontra recursos nas variadas manifestações do progresso por que tem passado esta cidade, nestes ultimos tempos.

Quem reflecte um pouco sobre o passado é que pode calcular tudo quanto tempo foi no que se refere aos confortos da vida civilisada.

O progresso é o aperfeicoamento do homem, physica e moralmente considerado.

Para este, temos os collegios monumentaes que singularisáo a cidade de Itú, e dão-lhe um lugar distincto entre as mais notaveis cidades do imperio.

Para aquelle, isto é, para a perfeição physica,ahi temos a thesoura sem rival, e o tonico maravilhoso do amigo Lacreta, que veio fazer completa revolução no mundo elegante, para onde de hoje em diante até os carecas entrarão.

Da minha parte agradeço ao engenhoso moço, em nome da humanidade sem cabello, o grande beneficio que vem de prestar—á mim, os Abrahãos e tantos outros infelizes, que quando se veem ao espelho, suspiram estes versinhos olhando para o alto da cabeça:

«Que extenso monte sem relva!  
«Que paragem sem conforto!»

Passo agora de cousas leves e puramente recreativas, para materia grave e pesada, ao reproduzir aqui uns boatos que correm sobre o apparecimento da variola na freguezia do Salto.

Sou tambem dos que tremem de semelhante peste, mas não vejo até aqui rasão alguma para os receios da população, quando ainda, segundo me consta, nem ao menos está verificado ser esta a enfermidade de que foram atacados duas ou tres pessoas naquella freguezia.

Quando mesmo assim fosse, é de suppor que a epidemia não propague, na estação que atravessamos, ficando circunscripta ás pessoas já affectadas.

dos vendedores, em regra, facilidade de dispôr unicamente daquellas que estão impossibilitadas de prestar mais serviços nos seus estabelecimentos ruraes, ou por molestia, ou por velhice.

Os magarefes, adstrictos ás necessidades do negocio, ficam peados para repellir o gado que fôr máo; o zelador e o fiscal, ignorantes para distinguir a boa e a ruim qualidade das rezes, sem conhecimentos veterinarios, permanecem indifferentes a que sejam ou não abatidas!

E, n'esse estado vem a carne magra, cara, porquanto, é sabido que o seu preço subiu a mais 80 réis, no mercado, trazendo grandes males á alimentação.

N'essa emergencia, convençam-se os vereadores, a nomeação de um medico torna-se indispensavel, como se dá em muitas cidades, para examinar todos os dias a natureza do gado que fôr levado ao córte. Ha despezas, mas, quando se falla em saude publica, todos os sacrificios são dignos dos applausos; economisar-se em seu nome, não será conveniente, nem muito menos licito.

Seria realmente para lamentar, que hoje, em vespera de grandes festividades, apparecesse esse flagello para debandar os devotos e afugentar a população rural que afflue á cidade em taes occasiões.

Acredito, porém, que a noticia carece de fundamento, e que nenhum motivo existe para tamanhos terrores. Gosto ver a cidade atulhada de gente, dessa alegre gente da roça, viçosa, bem disposta e communicativa, que vem por alguns dias dissipar o tedio e a hypocondria que reina por aqui.

Protesto, pois, contra o boato, que vae fazer no seio da caipirada o effeito de uma bomba de dynamite.

Finaliso fazendo votos para que a semana seguinte seja mais fértil de novidades menos tristes; por que sinto repugnancia em ser ave de máu agouro, ou em transmitir novas funebres.

Mas procurei quanto possivel doutrar a negrura desse boato, misturando-o com cousas futeis e divertidas: e até por ter horror a successos desta natureza, deixo de dar os pesames a um meu amigo de Indaiatuba recentemente derrotado na eleição municipal, unicamente porque alli, ao que parece, ainda não se aprendeu á prestar homenagem aos grandes homens.

Caprichos da politica!

**O Gaz nas locomotivas**

Segundo um diario da Australia, em Melbourne, ha bonds puxados por locomotivas movidas por gaz.

O motor leva um deposito de gaz comprimido que pesa menos de um terço de um motor de vapor de igual força. A provisão de gaz faz-se em quatro recipientes de cobre de fórma cylindrica, de 40 centimetros de diametro e dous metros de comprimento, experimentados com a prensa hydraulica de uma pressão de 14 kilogrammas por centimetro quadrado; a capacidade total dos quatro recipientes é de 792 litros.

Carregados de gaz a 10 atmosferas representam o volume de 7,920 litros, sufficiente para uma viagem de 15 milhas.

Uma machina fixa e bombas estabelecidas em diversos pontos da linha, servem para a compressão do gaz, que se recebe directamente do encanamento geral da cidade e se conserva em depositos, dos quaes se enchem os recipientes da locomotiva por meio de um tubo *ad-hoc*, de sorte que a provisão do gaz é feita da mesma maneira que a agua nas locomotivas ordinarias, operação que não exige dous minutos.

A machina e bombas de compressão, assim como os depositos não carecem de ficar junto da linha, podendo estar á distancia de 100 ou 200 metros, postos em connexão com a locomotiva por meio de um encanamento.

As rodas da locomotiva são fuudidas, de 60 centimetros de diametro, e transmite-se o movimento mediante rodas de fricção, que permitem andar em ambas as direcções, adiante ou atraz.

O motor gira ao redor do carro para collocar-se adiante deste, nos extremos da linha.

**Impostos**

De um amigo e curioso recebemos a seguinte nota que com todo o prazer inserimos. Nos termos do regulamento para a cobrança do imposto do sello a que se refere o dec. n. 8946 de 19 de Maio de 1883. Tabella b. § § 9 e 10, referendado pelo visconde de Parangua a somma dos impostos que tem de ser paga pelos cidadãos ultimamente agraciados vem a ser a seguinte, d'este modo discriminada:

2 Marquezes . . . . .	á 2:020\$	4:040
2 Condes . . . . .	á 1:575\$	3:150
2 Viscondes (com grandeza) . . . . .	á 1:575\$	3:150\$
1 Visconde . . . . .	á 1:025\$	1:025
11 Barões . . . . .	á 750\$	8:250
16 Commendadores . . . . .	á 280\$	4:480
2 Officiaes da Rosa . . . . .	á 220\$	440\$
1 Cavalheiro de Chisto . . . . .	á 110\$	110\$

38 24:45\$

N.B.—Os Commendadores tem mais 25% do sello correspondente aos grãos anteriores que lhes não houverem sido conferidos, e tanto estes como todos os outros titulos tem que pagar 5% addicionaes.

**Estrada do Pirahy**

Communicam-nos: «Tendo o inspector da estrada que vai desta cidade ao bairro do Pirahy, intimado os diversos moradores para que nella fizessem os reparos necessarios, negarã-m-se alguns de modo que até hoje se conservaria ella em estado de difficil transito se á esforços da ex<sup>ma</sup>. sra. d. Anna Eufrosina Pereira Mendes e auxilio do sr. Carlos de V. Almeida Prado, não fosse feito aquelle serviço.

**Féra**

Na communa de Boisset-Saint-Prieste (Loire) França, acaba de dar-se um crime que impressionou muito os habitantes da localidade.

Uma rapariga de 20 annos, Victorina Cros, assassinou com um martello sua avó.

Esta ultima, estava indisposta com sua filha, que accusava de lhe haver roubado 600 francos, e tinha manifestado o desejo de vender as suas propriedades. Para a dissuadir deste projecto, mandarão a neta, que conta assim as circunstancias do assassinato.

«Depois de uma larga conversa, na qual minha avó me fez as mais duras exprobações, perguntei-lhe qual era a razão por que vendia as suas propriedades; respondeu-me:—sou senhora de o fazer Agradeça a Deus não vender eu tudo; e se o não faço, é por causa de tua irmã.» Então levantou-se, e indicando-me a porta disse-me:— Não quero questionar contigo. Vai-te. Sahi chorando; não merecia este indigno tratamento. Voltei depois, para fazer nova tentativa de reconciliação. Vendo-me, dirigio-se para mim ameaçadora e disse-me que eu a havia roubado. Então tomei um martello, que se achava alli, com a mão esquerda agarrei-a pela garganta e dei-lhe uma martellada na testa. Completamente desvairada, sahi e dirigi-me para casa de meus pais, sem lhes dizer nada. Foi uma vizinha quem me denunciou.»

**Retrato**

O muséo de Berlim comprou por 35,000 francos (15:000\$) uma das mais bellas gravuras a aguaforte de Rembrandt, representando *Jesus curando os doentes*; é data de 1650.

**Museo**

O governo inglez resolveu comprar a casa onde viveu o autor do *Paraiso Perdido*, em Clarfou Saint-Gilles, no Buchinghamshire, e fundar alli um muséo em memoria do jubiléo da rainha Victoria.

**Salvação de carga**

Começaram os trabalhos de salvação da carga do paquete *Tasmania*, naufragado recentemente quando ia em viagem das Indias para Inglaterra.

Havia esperanças de encontrar as famosas joias do maharajah de Porth Sind. No vapor naufragado vinham tambem pedras preciosas que todos os rajahs da India tinham expedido para serem entregues á rainha de Inglaterra, por occasião do seu proximo jubileu.

O valor destas collecções é calculado em 1,123:000\$000.

**Crianças**

Segundo resa uma interessante estatistica feita pelo sr. Jules Richard, medico francez, que se applicou ao estudo dos recém-nascidos, morrem em França, por anno, por falta de cuidados, cerca de 150,000 crianças.

O mesmo medico aconselhou ao governo francez casas de hygiene, nas quaes sejam recolhidas crianças recém-nascidas de mais pobres, e alli conservadas até depois da crise da dentição, quantiverem em todo o seu vigor normal.

**Tremor de terra**

O tremor de terra que apavorou o Novo Mexico e muitas localidades a sudoeste dos Estados Unidos, sentio-se em seguida desde a California até ao Mexico.

Perto de Tuscou soterrou-se uma montanha; nas proximidades de Bensow e Avizona o solo entr-abrio-se em diferentes pontos, rompendo pelas aberturas jorros d'agua de uma altura consideravel; nas redondezas de Tomstone, lagos de quarenta ares esgotaram-se em menos de vinte minutos.

Os abalos pronunciaram-se em toda a linha do railway do Sonora todavia, apezar da sua violencia, não ha noticia de nenhum incidente lamentavel.

Nas informações recebidas varia a duração do tremor, entre 4 a 8 minutos.

—O tremor de terra continúa a ter em sobresalto a população de Avizona, no Mexico, onde, têm continuado a sentir-se abalos. A vinte milhas de Bientes abrio-se uma cratera, e nota-se outra erupção vulcanica na montanha de S. José (Mexico.)

**A princeza Imperial**

Deve chegar a côrte no dia 8 do proximo mez, depois de uma longa viagem pela Europa, a Serenissima Princeza Imperial. Vem acompanhada de seu augusto esposo o Sr. Conde d'Eu e seus augusto filhos.

O Sr. ministro da marinha determinou que os encouraçados *Riachuelo e Aquidaban*, fossem esperar o regresso de SS. AA. Imperiaes, em Cabo-Frio.

**20 Mortes**

Telegraphica de Pernambuco noticia que no abaloamento que se deu entre os navios francezes *Champagne e Ville de Rio de Janeiro* pereceram afogados 20 passageiros do *Champagne*.

**Piracicaba**

Conforme noticiamos, realisouse no dia 26 do corrente a inauguração do abastecimento d'agua d'aquella cidade, com assistencia do sr. presidente da provincia.

As festas, que por tao justo motivo tiveram logar, correram com muita animação e estiveram na altura do nome que goza a cidade de Piracicaba, sendo que o baile offerecido pela camara passada, aos emprezarios do abastecimento, excederam á expectativa geral dos visitantes, tanto pelo arranjo e bom gosto da casa, pelo profuso e delicado serviço, como pela elegancia e riqueza das *toilettes*.

O sr. visconde do Parnahyba, que hospedou-se em casa do sr. conselheiro Costa Pinto, foi alvo de uma manifestação por parte da população, á qual, s. exc. respondeu, agradecido.

Receberam muitas provas de apreço e consideração por parte da população os dignos emprezarios das aguas, srs. Frick & Zanota.

Foi tambem saudado em seu palacete, o estimavel e prestante cidadão dr. Estevam de Rezende, a quem o governo acaba de agraciá-lo com o titulo de barão de Rezende.

Entre os muitos discursos havidos, não podemos deixar de destacar o proferido pelo apreciado tribuno democrata dr. Manoel de Moraes Barros, por occasião de inaugurar-se o magnifico repucho collocado no jardim publico.

Muito povo, magnifica illumina-

ção, boa musica, muitos foguetes, etc., tudo concorreu para o abrilhantamento da festa.

Receba a cidade de Piracicaba, as nossas sinceras felicitações por tao grande melhoramento, devido aos seus esforços individuaes.

**Participação**

Recebemos a participação do consorcio do sr. Tancredo Leite do Amaral Coutinho, digno professor na freguezia do Salto, com a exma. sra. d. Maria Luiza de Vasconcellos Amaral.

Agradecidos, desejamos aos noivos mil venturas.

**Ministerio da agricultura**

Mandaram-se imprimir na Typographia Nacional, por conta deste ministerio, mil exemplares do folheto sobre a provincia de S. Paulo, escripto pelo cidadão francez Charles Morel.

**Consortio**

Casou-se em Piracicaba o estimavel medico dr. Torquato da Silva Leitão com a exma. sra. d. Angelina da Conceição, filha do exm. sr. barão da Serra Negra.

**Mez de Maria**

Na igreja do Senhor Bom Jesus, celebra-se hoje, com todo o esplendor o encerramento do Mez de Maria, havendo missa com communhão geral ás 7 horas, e ás 5 horas da tarde, pratica, ladainha com orchestra, e bençã-m.

A igreja será illuminada com brilhantismo, como sempre.

**Charadas**

- 1-2—E' base—d'agua—no alto mar.
- 1-2—Com este verbo—unes—o homem.
- 2-1-1—Não ignora—que a afflicção—caminha—para a sciencia.
- 1-1-1—Em inglez—a virtude—é uma flor—desgraçada.
- 1-1-1—Toma-se—a base—vogal—para a cabeça.
- 2-2—Cobre—o algarismo—cobrindo a cabeça.

**Uma macrobia**

Existe em Mariana, provincia de Minas, uma mulher de nome Bonifacia de Andrade que tem 127 annos de idade, conservando todas as facultades intellectuaes.

**Via-ferrea S. Paulo e Rio**

A 1º do proximo mez de Junho será inaugurada ao largo de S. Bento a agencia daquella estrada, para expedição de telegrammas, conforme noticiamos.

**Assassinato**

A 16 do corrente, em Jaboticabal, Lirio Guimarães assassinou sua mulher com um tiro de garrucha, por ter reconhecido que ella lhe fóra infiel.

O assassino que era moço honesto e trabalhador, acha-se preso.

**Hospedes**

chegados hontem ao Hotel do Braz:

- Antonio Pereira Netto.
- José Ferraz de Camargo.
- Manoel Ferraz de Camargo.

**Ferias**

Hoje principiam as ferias do Espirito Santo para o fóro, durando oito dias.

**Immigrantes**

Ante-hontem vieram pela nossa linha ferrea 12 immigrantes sendo: 3 para Itupeva, 8 para Itú e 1 para Capivary.

**Mortalidade**

Foi sepultado no dia 27, Antonio Galvão de Faria, 30 annos, branco, morador na freguezia do Salto, casado com Izabel de Jesus Leite, congestão cerebral.

**Variola no Salto**

Com nunicam-nos que até hontem havia apparecido 8 casos de variola de caracter benigno.

Dos atacados falleceu um e dous estão em franca convalescença, sendo boas as condições dos restantes.

O sr. Carlos Melchert auxiliado pelo dr. Francisco Fernando de Barros, conseguiu e montou uma casa distante do povoado para servir de lazareto.

Hontem seguiram para aquella freguezia os utensis que serviram no lazareto desta cidade, devendo seguir hoje para alli dous enfermeiros, contractados pelo presidente da municipalidade.

Louvamos os serviços que estão prestando aquelles humanitarios cavalheiros.

**Telegrammas**

PARIS, 27.—O incendio que se deu hontem na Opera Comica tomou taes proporções que diversos artistas não puderam sair, havendo scenas horripilantes. Até agora o numero conhecido dos mortos eleva-se a 75.

Abriu-se uma subscrição a favor das familias das victimas e dos feridos.

Foi iniciado um inquerito sobre a causa do incendio.

PARIS, 27 (á noite).—O sr. de Freycinet, depois de inuteis esforços, renunciou o encargo de organizar gabinete. Não se póde calcular quem se encarregará de semelhante missão.

Falla-se em dissolução da camara.

BUDA-PESTH, 27.—Foi encerrado o Reichstag-hungaro.

Perante avultado numero de deputados foi lida a mensagem, que lembra apenas as boas relações com as potencias estrangeiras, não alludindo a politica geral.

ROMA, 27.—Consta que o ministro da guerra prepara uma expedição. Sahirão por estes dias 4 navios para a Africa.

BUENOS AYRES, 27.—As difficuldades para a venda dos «Railways» estão vencidas.

O general Rocca foi nomeado embaixador em S. Petersburgo.

RIO, 27.—No senado continuou hoje a discussão do projecto sobre registro civil. Foi approvedo o art. 2º.

Na camara discutiu-se o projecto de reforma municipal. O deputado Cunha Leitão defendeu-o.

O Imperador continúa a passar sem novidade. Hoje deu um longo passeio.

(Diário Mercantil.)

RIO, 27.—Falla-se que será nomeado chefe de policia da corte o dr. Manoel José Espindola, actual chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro.

Consta que a depressão inesperada do cambio foi devida ao boato propagado de que o governo, aproveitando a alta, pretendia tomar cambias para as responsabilidades de Junho.

(Provincia de S. Paulo.)

RIO, 27.—O celebre gatuno conhecido por «Estudante» assassinou o sargento Nery. O povo indignado tentou «lynchar» o assassino.

Foi preciso a intervenção da cavallaria para que o povo se dispersasse.

(Diario Popular.)

**COMMERCIO**

Santos, 26 de Maio de 1887. Vendas . . . . . nada Base para o sup. 9 000 10 ks. Mercado firmissimo. Entraram (à 26) . 9.891 Existencia . . . 144,659 Cambio papel particular: Sobre Londres 21 7/8 « França . . . ? Mercado estavel.

(Do nosso correspondente.)

**EDITAES**

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e ausentes nesta comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com praso de tres dias virem, que tem de ser arrematados em hasta publica, a quem mais dêr e maior lanço offerecer, independente de avaliação, por serem de pouca importancia, os bens deixados pelo intestado major Francisco de Paula Pereira Mendes, no dia 29 do corrente (domingo) ao meio-dia, na casa em que residia o finado, á rua do Commercio, os bens seguintes: Uma mobilia austriaca, composta de sofá, 2 cadeiras de braço, 2 consolos, e uma duzia de cadeiras; uma meia-commoda de caviana; uma cantoneira com gaveta; um relógio de parede; um espelho; 5 quadros; um guarda-chuva de seda; um binoculo; uma commodasinha; um quebra-noz; um metro de dobrar; uma thesoura; uma escova para fato; uma dita para chapéu; um porta-relógio velho; duas cuias para mate; um chicote aparelhado, de prata; uma pistola de dous canos; uma bolça de couro para caça; um chumbeiro; um polvarinho; dois pios; um par de esporas de prata; um cabeção; dois passadores de prata para lóros; duas chapas de freio; dois cordões de seda; duas latas de polvora; uma caixa de espoleta; uma chave de parafuso; um despertador; uma graváta; treze camizas; seis pares de punho; treze collarinhos; tres pares de luvas; tres pares de punho; vinte e dous lenços sortidos; doze calças sortidas; oito colletes; sete paletots; um par de chinellinhas; uma espingarda e pertences; uma espada; duas reguas; uma manta; uma barraca; um reposteiro de gase; tres latas de folha; um rolo de tela de arame; um pala de bucuinha; quatro colletes; um sobretudo; cinco calças de cassimira; um balmú grande de folha; um palletot de casemira; sete caixas contendo objectos diversos; uma caixa contendo o rotulo—quadro de vidro; duas bacias para banho; uma cesta para roupa; uma escadinha; uma bateria de cosimha; cinco balmús de folha com o seu contendo; um banheiro de chuva; duas mesas; um par de castiças; um janno; uma cai-

xa com gavetinhas; uma estante contendo 35 livros; uma gaveta com papeis; uma dita com miudezas; uma dita com ferramenta; um relógio de ouro e cadeia; uma caixa de folha contendo algumas joias e outros objectos. E assim serão ditos bens arrematados a quem mais der e maior lanço offerecer no dia, lugar e hora acima indicados. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 25 de Maio de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar. 3—3

**ANNUNCIOS**



Major Francisco de Paula Pereira Mendes

Os empregados do escriptorio da Companhia Ytuana, n'esta cidade, mandam rezar no dia 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Bom Jesus, uma missa por alma do seu companheiro de trabalho, o major Francisco de Paula Pereira Mendes, e rogam ás pessoas de sua amizade e aos parentes e amigos do finado o caridoso obsequio de assistirem-n'a.

2—2



Joaquim Elias Pecheco Jordão e sua familia, convidão a todos os seus parentes e amigos bem como os do finado major Francisco de Paula Pereira Mendes, para assistirem a missa do 7º dia que mandam rezar, por alma do mesmo no Carmo ás 8 horas, domingo 29 do corrente.

2—2



Anna Gabriela Pereira Mendes, Elisa Pereira Mendes e Maria Hyppolita Pereira Mendes convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade, bem como as do finado major FRANCISCO DE PAULA PEREIRA MENDES, para assistirem uma missa que por sua alma mandam rezar na igreja do Bom-Jesus segunda-feira, ás 7 1/2 da manhã.

**Liquidação final LEILÃO**

**Ou venda particular**

O abaixo assignado com previa autorisação do sr. José Vicente Martins, fará leilão e venda particular de todos os artigos do seu grande estabelecimento de Louças, porcelanas, vidros, de lãpedes, fazendas, Amarrinhos,

Molhados, relógios de parede etc. etc. Tudo que é concernente ao seu ramo de negocio será vendido; sendo em leilão AO CORRER DO MARTELLO; sendo particularmente com abatimento do custo á vista da facturas.

Tendo o sr. Martins, resolvido fixar sua residencia em a sua Olaria, é o motivo porque quer liquidar tudo até o fim do mez de Junho, e para isso deu plenos poderes ao abaixo assignado.

Convido as pessoas que quizerem fornecer-se do bom e barato, assim como aos srs. negociantes, a irem ao bem conhecido armazem do José Martins ao largo da Matriz.

Os leilões terão lugar todos os Domingos e dias Santificados do mez de Junho das 10 horas da manhã ás 3 da tarde..

Como seja feito o leilão ao correr do martello, os srs. arrematantes pagarão 5% do valor comprado para pagamento dos impostos.

15—1

J. J. de Andrade

(dost.)

**Ao publico**

Affonso F. Veridiano, tendo aberto o seu escriptorio de agencia de negocios, incumbe-se do seguinte:

Compra e venda, administração e recebimento de alugueis de bens de raiz, levantamento de dinheiros sob garantia de hypotheca, licenças e pagamentos de impostos em repartições publicas, licenças para casamentos e outras dependencias perante a Camara Ecclesiastica, escripturações e liquidações commerciaes; compra e venda de acções de bancos e companhies e outras tranzacções, tendo mediante previo ajuste.

8—1

Rua do Horroró n. 12 —(Santos)—

DR.

ANTONIO LAZZARINI

Medico, cirurgião e parteiro reside na chacara de d. Delfina Maria de Jesus, á rua do Commercio, e attende á qualquer chamado de dia ou de noite.

**DECLARAÇÃO**

O abaixo assignado declara que deu plenos poderes ao sr. João José de Andrade para liquidar, quer em leilão ou particularmente, o seu bem conhecido estabelecimento do Largo da Matriz, por todo o mez de Junho. A elle deverão os srs. pretendentes dirigir-se, quanto á venda do negocio.

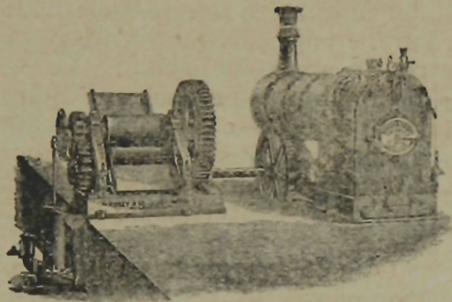
Como tenha grande numero de freguezes que se acham por demais atrazados com seus debitos, chama para estes a attenção deste annuncio, porque, liquidar, quer dizer, vender e receber.

José Vicente Martins.

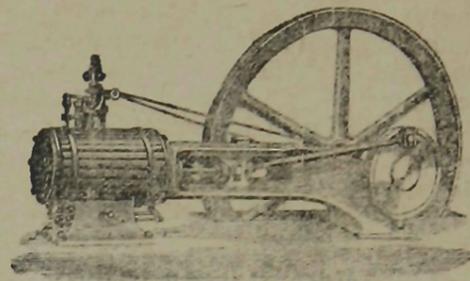
(do. st.)

15—1

# LACERDA, CAMARGO & C.



Importadores  
e  
FABRICANTES



Encarregam-se do fornecimento e montagem de machinas para serrarias, engenhos centraes, fabricas de tecidos, etc.

Materiaes para estradas de ferro, bonds etc. pontes metalicas, para abastecimento d'agua, columnas, portões, grades e chafarizes.

Apparelhos para extracção de oleos de sementes de mamona e de algodão etc.

Machinas para fazer telhas, tijollos, tubos. Para fabricas de massas, macarrão, sabão e velas, para cortumes, picar cascida, trabalhar em pelles e solla. Machinas para fazer polvilho e farinha de mandioca.

Serras para madeira bruta, ser-

ras francezas, circulares, machinas de aplainar, fazer cimalthas, tornos etc.

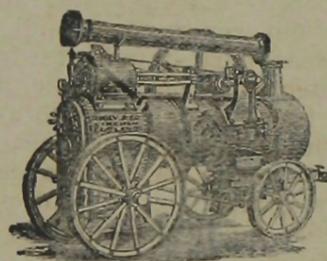
Em deposito : machinas a vapor dos fabricantes **ROBEY & C.** ( de quem são agentes ) turbinas e fazem rodas motoras á agua.

Grande sortimento de tubos para agua, gaz e vapor, torneiras, registros, valvulas, apitos, manometros, reservatorios.

Tarrachas, catracas, bigornas, martellos e marrões, eixos para carros e carroças.

Macacos, guinchos, talhas e sarilhos. Bombas de toda a sorte, arietes, balanças. pára-raios, etc.

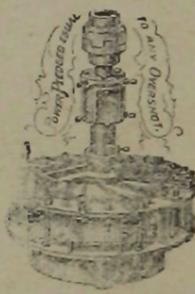
Encarregam-se de mandar vir de Europa ou Estados Unidos toda e qualquer sorte de machinas.



## GRANDE OFFICINA MECANICA,

CALDEIRARIA, FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Trabalhos garantidos e preços moderados



Caixa do correio 51  
25-10

S. PAULO

39—Rua do Triumpho—39

Pedro P. Bittencôurt & Côm.

RUA DE S. BENTO, 36

Especialidades desta casa :

Vidros para vidraças. papeis pintados, nacionaes e estrangeiros, para forrar casas. Vidros de côres e de espelho. Transparentes e cortinas para janellas, cortinados para camas, etc. Capachos e tapetes para salas. Molduras para quadros e espelhos ovaes e quadrilongos. Gaiolas e escadas americanas. Azeite de Colza e lampeões. Papel e tinta de impressão. Cabides, vasos para flôres e muitos outros artigos.

IMPORTADO TUDO DIRECTAMENTE E POR ISSO  
PREÇOS MODICOS

36--RUA DE S. BENTO--36  
S. PAULO

## Relogio Monstro

43-RUADA IMPERATRIZ-43

IMPORTAÇÃO DIRECTA DAS PRINCIPAES FABRICAS DA EUROPA

Grande e esplendido sortimento de joias cravejadas, com brilhantes, perolas, rubins, saphiras e outras pedras preziosas.

Enorme sortimento de joias de fantasia, preços nunca vistos. —ESPECIAL SORTIMENTO de objetos de prata, proprios para presente. — EXPLENDIDO SORTIMENTO de relógios de todos os metaes e preços. —VARIEDADE EM ARTIGOS de plaqué, prata, nickel, preços baratissimos.

S. PAULO

HYPPOLITO SUPLEY

JOIAS, RELOGIOS, BRILHANTES

ALFREDO MEYER

Com casa no Rio e em Taubaté, participa ao publico que se acha de passagem nesta cidade com um grande sortimento de joias em exposição na casa pegada a dos srs. P. Jordão & Moraes.

Ytú

5-2

## LEBRE, IRMÃO & MELLO

COMPLETO SORTIMENTO

Ferragens, drogas, couros

E OBJECTOS DE ARMARINHO

Grande deposito de arame farpado para cerca

E DAS CONHECIDAS

MOBILIAS AUSTRIACAS do FABRICANTE THONET

POR ATACADO

4--Rua da Imperatriz--4

S. Paulo

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).